

Ofício 1ªSec/RI/I/nº 1193/12

Brasília.

4

de maio de 2012.

Exmo. Senhor Deputado
ANTÔNIO ANDRADE
Presidente da Comissão de Finanças e Tributação
Anexo II, Pav. Superior, Ala C, sala 136
NESTA

Assunto: resposta a Requerimento de Informação

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência cópia do Aviso 139/MF, de 2 de maio de 2012, do Ministério da Fazenda, em resposta ao **Requerimento de Informação nº 1934/2012**, de autoria dessa Comissão.

Atenciosamente,

Eduardo Gomes Primeiro-Secretário

PRIMEIRA SECRETARIA

RECEBIDO nesta Secretaria

Em 3 / S //Z às/4: Shoras

Fulse 7415

Assinstant Ponto

AVISO nº 139 /MF

Brasília, 02 de MAIO de 2012.

A Sua Excelência o Senhor Deputado EDUARDO GOMES Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados

Assunto: Requerimento de Informação

Senhor Primeiro-Secretário,

Refiro-me ao Oficio 1ª Sec/RI/E/nº 865/12, de 02.04.2012, dessa Primeira-Secretaria, por intermédio do qual foi remetida cópia do Requerimento de Informação nº 1934/2012, de autoria da COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO, sobre "a renúncia de receita decorrente do Projeto de Lei nº 531, de 2011".

A propósito, encaminho a Vossa Excelência, em resposta à solicitação daquela Comissão, cópia do Memorando RFB/GAB/Nº 359/2012, de 27.04.2012, elaborado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Atenciosamente,

GUIDO MANTEGA Ministro de Estado da Fazenda

Anexo: 1/3

Total ROW

Demetrius GMF L:\Asses\soIR11934-27/04/12



Nro. Protocolo: 01182200.000648.2012.000.000



Memo RFB/GAB/N° 359 /2012

Brasilia 27 de ABRIL de 2012.

Ao Dr. DEMETRIUS FERREIRA E CRUZ Assessor Especial do Ministério da Fazenda

Assunto: Encaminha resposta de Proposição Legislativa

Senhor Assessor,

A propósito do Memorando nº 304/AAP/GM-MF, por meio do qual Vossa Senhoria encaminha o Requerimento de Informação da Câmara dos Deputados nº 1.934/2012, de iniciativa da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, sobre a renúncia de receita decorrente do Projeto de Lei nº 531 de 2011, enviolhe, sobre a matéria, a Nota COGET/COEST nº 40 de 2012, em anexo.

Atenciosamente.

ZAYDA BASTOS MANATTA Secretária da Receita Federal do Brasil Substituta



Ministério da Fazenda Secretaria da Receita Federal do Brasil Coordenação-Geral de Estudos Econômico-Tributários e de Previsão e Análise da Arrecadação

## NOTA COGET/COEST Nº 040/2012

Brasília, 26 de abril de 2012

Interessados:

Assessoria de Acompanhamento Legislativo (Asleg) da RFB; Gabinete do

Ministro da Fazenda: Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos

Deputados.

Assunto:

Requerimento de informação Nº 1.934, de 2012, relativa ao Projeto de Lei nº

531, de 2011, e ao Projeto de Lei do Senado nº 520, de 2011, que autoriza o

Poder Executivo a criar o Programa de Centros Olímpicos.

Trata-se do Requerimento de Informação nº 1.934, de 2012, da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, protocolado nesta Secretaria sob o nº: 01182706.000302.2012.000.000, e encaminhado a esta Coordenação-Geral pela Asleg, que solicita ao Ministro de Estado da Fazenda informações relativas ao impacto orçamentário-financeiro em caso de aprovação do Projeto de Lei nº 531/2011, que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa de Centros Olímpicos.

## Relatório

2. Assim dispõe o Projeto de Lei (PL) nº 531/2011:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É o Poder Executivo autorizado a criar o Programa de Centros Olímpicos.

Parágrafo único. O objetivo do programa é construir, ampliar ou recuperar instalações esportivas, nas capitais dos Estados e nas cidades com população superior a

500.000 (quinhentos mil) habitantes, de modo a garantir, em cada uma delas. a existência de,

no mínimo, l (um) centro olímpico a ser utilizado para o ensino. o desenvolvimento e a

prática de várias modalidades esportivas.

Art. 2º Para a realização do programa previsto no art. 1º, terão prioridade as

instalações pertencentes à União, ou as que lhe sejam doadas pelos Estados ou Municípios,

conforme regulamento.

Art. 3º Os recursos financeiros necessários à execução do Programa de Centros



A. K

Olímpicos serão fixados no Orçamento Geral da União do ano seguinte à publicação do regulamento previsto no art. 2°.

Art. 4° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## Análise Econômico-Tributária

- Em vista do texto analisado, e da solicitação de informações que foi endereçada ao Ministro de Estado da Fazenda e encaminhada a esta Coordenação-Geral, cabe elucidar que, na avaliação desta Secretaria da Receita Federal do Brasil, a aprovação do Projeto de Lei em questão não implica em renúncia de receita nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal (§1, do art. 14 da Lei Complementar nº 101 de 2000).
- 4. Posto isso, esclareça-se que a medida analisada, em caso de aprovação, terá repercussão orçamentária simplesmente decorrente da nova destinação de recursos do Orçamento da União, nos termos que o PL especifica, não interferindo na arrecadação federal.

São essas as considerações que submeto à apreciação superior.

Fabricio Bacelar Liparizi Auditor Fiscal da Recejta Federal do Brasil

De acordo. À apreciação do Coordenador-Geral da Coget.

Roberto Name Ribeiro
Coordenador da Coest

Aprovo o conteúdo da presente nota técnica. Encaminhe-se ao Gabinete da Subsecretaria de Tributação e Contencioso da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Othoniel Lucas de Sousa Junior Coordenador Geral da Coget

PERSONAL PROCESSION ST